



LIBERTAS AQUELES QUE JÁ PARTIRAM

Se te encontras no vazio deixado por aqueles a quem amaste toda existência, reconforta-te na certeza de quem reconhece a outra vida como libertação.

O fenômeno da morte será sempre acompanhado de reflexões de ambas as partes para encarnados e desencarnados.

Neste clima de reajuste, sempre guiar-te-ás pelos cirros da oração erigida com sentimento e compaixão, reconhecendo que as lágrimas excessivas conduzirão o ente querido ao desequilíbrio e ao medo derivado do sentimento de perda que experimentam.

Decerto que não serás como a madeira a suportar a rigidez da serra de aço, nem tampouco alcançarás a frieza do mármore no terreno do coração aparentando a nulidade do sentimento, no entanto, não permitas que a revolta sacuda-te ao ponto de relegar-se ao desarranjo geral.

Se o sofrimento te busca e a saudade se te mostra como punhal de tristeza, jamais esqueças de superar a dor, auxiliando os que precisam de ti, assim fazendo recuperarás as forças no sentimento de superares e renovares por dentro a auto burilação.

Assim libertas aqueles que partiram a fim de que vivam eles a própria jornada no caminho da evolução.

Ernesto